



**Claudio Eduardo Moura de Oliveira**

**Atos de fala, atos falhos: uma aproximação  
entre as teorias linguísticas de Austin e de  
Wittgenstein e a psicanálise de Freud e Lacan**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras

Orientador: Profa. Maria Paula Frota

Rio de Janeiro  
Abril de 2012



**Claudio Eduardo Moura de Oliveira**

**Atos de fala, atos falhos: uma aproximação  
entre as teorias linguísticas de Austin e de  
Wittgenstein e a psicanálise de Freud e Lacan**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Maria Paula Frota**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Ana Maria de Toledo Piza Rudge**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Profa. Daniel do Nascimento e Silva**

UNIRIO

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Claudio Eduardo Moura de Oliveira**

Graduou-se em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2007. cursou Letras com ênfase em Inglês e Literaturas na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) entre 2002 e 2003.

#### Ficha Catalográfica

Oliveira, Claudio Eduardo Moura de

Atos de fala, atos falhos: uma aproximação entre teorias lingüísticas de Austin e de Wittgenstein e a psicanálise de Freud e Lacan / Claudio Eduardo Moura de Oliveira ; orientador: Maria Paula Frota. – 2012.

54 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Ato de fala. 3. Ato falho. 4. Pulsão. 5. Inconsciente. 6. Simbólico. I. Frota, Maria Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## Agradecimentos

À minha querida orientadora e mentora Maria Paula Frota, por toda a ajuda, apoio e parceria durante esses dois anos.

À querida professora Helena Franco Martins, pela inspiração e por tudo que me ensinou e os caminhos que me abriu.

Aos professores Ana Maria Rudge, Paulo César Duque-Estrada e Solange Jobim.

Ao CNPq e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos colegas da PUC-Rio, em especial a Elizabeth Lewis e Cinara Cortez, por toda a colaboração e apoio, e pela amizade que nasceu durante o processo deste trabalho.

Aos amigos Juliana Gontijo, Julia Vaz, Dennis Stenos-Possidente, Roberta Caldas, Marcello Talone, Luiz Felipe Bianchi, Pedro Neves, Marina Alice Nery, Natalia Barzilai, Ana Paula Barbi, Maria Isabel Clark, Ana Gontijo, Gabriela Froes e Gisele Mendonça, pelo apoio, compreensão e todos os sorrisos proporcionados.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento.

À minha família, que esteve ao meu lado a todo tempo.

A todos que de qualquer forma colaboraram na realização deste trabalho.

## Resumo

Oliveira, Claudio Eduardo Moura; Frota, Maria Paula. **Atos de fala, atos falhos: uma aproximação entre as teorias linguísticas de Austin e de Wittgenstein e a psicanálise de Freud e Lacan.** Rio de Janeiro, 2012. 54 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A proposta da presente dissertação é buscar pontos na teoria psicanalítica de Freud e Lacan que contribuam para as filosofias da linguagem de Austin e de Wittgenstein. O sujeito dos *atos de fala* de Austin é pensado a partir do modelo freudiano dos *atos falhos* do sujeito do inconsciente, passando-se a levar em conta o conceito psicanalítico de *pulsão* no que diz respeito à fala como ato do sujeito. O ato de fala é colocado como subordinado às peripécias do que Lacan chamou de *Grande Outro*, uma vez que é na instância do simbólico que esse ato ocorre. No que diz respeito à teoria de Wittgenstein, o principal foco do trabalho é a relação do pensamento do filósofo com a afirmação lacaniana de que “o inconsciente é estruturado como uma linguagem”. A relação entre subjetividade e linguagem bem como o acesso que a subjetividade tem ao mundo através da linguagem são pensados na ordem do inconsciente; em outros termos, é pensada a relação entre o sujeito do inconsciente e o sujeito da linguagem.

## Palavras-chave

Ato de fala; ato falho; pulsão; inconsciente; simbólico; sujeito; Austin; Freud; Lacan; Wittgenstein.

## Abstract

Oliveira, Claudio Eduardo Moura; Frota, Maria Paula (advisor). **Speech acts, parapraxis: an approximation between the linguistic theories of Austin and Wittgenstein and the psychoanalysis of Freud and Lacan.** Rio de Janeiro, 2012. 54 p. M.A. Thesis. Departamento de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this thesis is to search for ways in which Freud's and Lacan's psychoanalytical theory can contribute to Austin's and Wittgenstein's philosophies of language. We propose that the subject of Austin's *speech acts* be framed within Freud's theory of *parapraxis* as acts of the unconscious, so that the Freudian concept of *drive* can be related to speech as an act of a subject. The speech act is, then, thought as being subordinate to the vicissitudes of what Lacan called the *Great Other*, since the act occurs in what Lacan named the symbolic order. As to Wittgenstein's theory, the focus of this work is on its relations to Lacan's claim that "the unconscious is structured like a language". The psychoanalytical concept of the unconscious is here used to consider the relations between language and subjectivity and the way how the subject accesses the world through language; in other words, the focus is on the relations between the subject of the unconscious and the subject of language.

## Keywords

Speech act; parapraxis; drive; unconscious; symbolic order; subject; Austin; Freud; Lacan; Wittgenstein.

## Sumário

1. Apresentação	8
2. Austin	11
2.1 O <i>verbo</i> e o <i>ato</i> antes de Austin	11
2.2 Austin e seus <i>atos de fala</i>	14
2.3 A crítica de Derrida às noções austinianas de <i>contexto</i> e de <i>intenção</i>	21
2.4 A psicanálise: o <i>ato falho</i> , o sujeito da <i>pulsão</i> , o <i>significante</i> e a <i>metáfora</i> , o <i>Grande Outro</i> e o <i>simbólico</i>	27
3. Wittgenstein	35
3.1 A visão tradicional da linguagem	35
3.2 As investigações filosóficas de Wittgenstein	38
3.3 Um paralelo com a psicanálise: o <i>sujeito</i> , o <i>simbólico</i> e o <i>Grande Outro</i>	43
4. Considerações finais	50
5. Referências bibliográficas e bibliografia	52